



Escola de Governança da Internet no Brasil

Curso intensivo

egi

Pauta

1. Princípios norteadores da Escola de Governança da Internet no Brasil
2. Objetivos
3. Estruturação das atividades
4. Construção da Grade Curricular
5. Curso Intensivo 2024

egi

Contexto

Surge em 2013, com o objetivo de **capacitar e qualificar o debate** em torno da Governança e uso da Internet, tendo o Decálogo do CGI.br como base principiológica

Atrelada ao debate internacional, no que concerne aos princípios para a “construção de uma Sociedade da Informação inclusiva”, e da percepção de que “cada pessoa deve ter a oportunidade de adquirir as competências e conhecimentos necessários para compreender, participar ativamente e aproveitar plenamente os benefícios” advindos do acesso às novas tecnologias da informação e comunicação;

Inspirada pelo modelo da primeira Escola de Governança da Internet no mundo, a EuroSSIG;

Ancorada nas atribuições dadas ao CGI.br, e apoiada na missão e objetivos do NIC.br;

egi

Princípios

Surge em 2013, com **o objetivo de capacitar e qualificar o debate** em torno da Governança e uso da Internet, tendo o Decálogo do CGI.br como base principiológica

Contribuir para que pessoas interessadas participem do desenvolvimento da Internet no Brasil e no mundo, a partir de uma fundamentação técnica;

Apresentar temáticas relacionadas à Internet e refletir sobre seus impactos nos mais diversos âmbitos na sociedade;

Expor diferentes perspectivas sobre a evolução e desafios impostos;

Oferecer insumos que contribuam com o pensamento crítico de cada participante da Internet, e nos seus campos de atuação.

egi

Objetivos

- Capacitar atores sobre o ecossistema e temas da Governança da Internet;
- Fomentar a construção de conhecimento e o debate sobre temas relacionados à Governança da Internet;
- Construir redes multissetoriais e multidisciplinares de debate e atuação sobre temas da Governança da Internet.

egi

Estruturação das atividades

Com 5 dias de duração, o curso intensivo da EGI é construído a partir de eixos temáticos.

Os conteúdos abordados em cada eixo temático podem variar a cada ano, seguindo as próprias transformações em curso, com exceção de algumas temáticas estruturantes

**Infraestrutura
técnica e
funcionamento da
Internet e sua
Governança**

**Disseminação
da Web,
desdobramentos
e impactos do
uso da camada
de aplicações**

**Direitos e
Legislação**

**Temas
emergentes**

**Atividade
prática**

Construção da grade curricular

As atividades se estruturam seguindo diferentes metodologias de ensino, cujos formatos são definidos a partir da experiência e avaliação de cada edição realizada, desde o ano de 2014.

Infraestrutura técnica e funcionamento da Internet e sua Governança	Disseminação Da Web, desdobramentos e impactos do uso da camada de aplicações	Direitos e Legislação	Temas emergentes
Origens da Internet no Brasil	Funcionamento da Web: de ferramenta de comunicação global à ferramenta de controle	Internet e Direitos Humanos	Inteligência artificial, algoritmos e ética
Fundamentos Técnicos da Internet	Economia política da Internet	Privacidade e Proteção de Dados	Modulação algorítmica, democracia e desinformação
O DNS: aspectos técnicos e políticos	Capitalismo de plataformas: monitoramento de dados e impactos sociais	Privacidade e Proteção de Dados Pessoais: adequação e percepção frente aos avanços tecnológicos	Desafios jurisdicionais: agendas nacionais e regulação
Camada lógica e DNS	Capitalismo de vigilância e Economia da atenção: dados, controle e manipulação	Liberdade de expressão online	Segurança cibernética no Brasil e agenda de cibersegurança
Segurança da Informação	Inteligência Artificial, autonomia e capitalismo de dados	Liberdade de expressão e responsabilidade de intermediários: um olhar sobre o Marco Civil da Internet	Cibersegurança: soberania e desafios jurisdicionais
Governança Global e ecossistema da Internet	Inteligência artificial: intersecção humano-máquina e seus impactos	Governança, regulação e IA	Educação Digital: direitos, plataformas e políticas públicas
Governança da Internet no Brasil	Algoritmos, trabalho e desigualdades sociais	Eleições, desinformação e democracia	Soberania tecnológica e colonialismo digital
O modelo multissetorial do CGI.br e desafios da Governança da Internet	Capitalismo de plataforma e a Governança da Internet: fragmentação da rede e coesão social	Modulação algorítmica, democracia e desinformação nas Eleições	Dependência tecnológica e a construção da soberania digital
	Plataformas e novas modalidades de trabalho: precarização e desigualdades	Desafios da IA e o Marco regulatório	Ética, tecnologia e Meio Ambiente: uma agenda para a COP30
Como funciona a Web: fundamentos e evolução	Colonialismo digital e a sociedade datificada	Internet, Mídia e Regulação	Perspectiva Brasileira sobre os desafios contemporâneos e a construção da agenda global da Internet
Iniciativas NIC.br	Desigualdades digitais: debate sobre inclusão e políticas públicas	Princípios e abordagens da regulação	Debates multissetoriais e a busca pelo consenso nos desafios da Governança

egi

Avaliações

Ao final de cada dia, os(as) participantes completam um questionário de avaliação com relação às atividades do dia; e ao fim do curso fazem uma avaliação geral. Ambos os instrumentos são usados para o aprimoramento de conteúdos e metodologias propostas.

“O modelo de imersão agradou muito, possibilitou aprendizados e conexões que não teriam sido feitas de outra forma. Aprendi nas aulas, nos coffee breaks, nos almoços, etc.”

“Um dos pontos altos foi oferecer um espaço de criação e fortalecimento de redes. Possibilitou uma grande interação com alunos, professores e organizadores”.

“As atividades me permitiram interagir com pessoas que durante as aulas, almoço e intervalo, não era possível”.

“O curso foi excelente, seja pela definição de professores como a gestão das temáticas. Sinto que cheguei com várias questões e saio com outras mais bem desenvolvidas”.

“Acredito que abriu os horizontes para vários temas que continuarei estudando a partir de agora.”

“Gostaria de ver mais diversidade entre os alunos e professores. Incentivar e selecionar participantes de comunidades rurais, indígenas e quilombolas para aprender mais sobre a GI. Além disso, recomendo a participação de professores indígenas, líderes de associações rurais e quilombolas, empresários para ampliar as perspectivas de conhecimento e vivência”.

Obrigada

nic.br cgi.br
www.nic.br | www.cgi.br